



34^o EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECÍNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Poetizando a Química: abordagem do conteúdo de funções inorgânicas utilizando a poesia

Gabriella Eldereti Machado^{1*} (IC), Flávia Moura de Freitas² (IC), Janisse Vessozi Londero³ (IC), Luciana Vigil Ferrão⁴ (PQ). *gabriellaelderete@hotmail.com*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Alegrete.

Palavras-Chave: Ensino de Química, Formação Inicial, Poesia.

Área Temática: Ensino e Cultural - EC

RESUMO: ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DA POESIA NO ENSINO DE QUÍMICA SE PROPÔS REALIZAR UMA ATIVIDADE DIFERENTE PARA ENSINAR SOBRE FUNÇÕES INORGÂNICAS. ASSIM AO DISCUTIR SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA NOS PROCURAMOS PROPOR MUDANÇAS E INOVAÇÕES À PRÁTICA DOCENTE, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES DIFERENCIADAS, PARA TORNAR AS AULAS DE QUÍMICAS MAIS ATRATIVAS, SIGNIFICANDO AS APRENDIZAGENS. PROPONDO ENTÃO UTILIZAR A POESIA PARA APRENDER QUÍMICA, NO QUAL SE REALIZOU A ATIVIDADE EM UMA TURMA DE OITAVA SÉRIE DA ESCOLA ESTADUAL ECILDA ALVES PAIM, NA CIDADE DE ALEGRETE. DANDO ORIGEM AO VARAL DA QUÍMICA, COM AS POESIAS CONFECCIONADAS SOBRE O CONTEÚDO. ESTE TRABALHO MOSTRA A ESTÁ ATIVIDADE REALIZADA DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II, DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA CAMPUS ALEGRETE.

INTRODUÇÃO

Atualmente pensamos em atividades diferenciadas para se ensinar a Química, propondo-nos a um debate de reflexões em relação a que caminhos seguir para significar estas mudanças desejadas, para que o trabalho do professor não seja deixado de lado pelos alunos, e as aulas se tornem atrativas para os mesmos. Desde a Formação Inicial debate-se sobre possíveis mudanças no ensino de Química, pensando em aulas vinculadas ao cotidiano do aluno tornando-se conhecimentos significativos, deixando de lado a *educação bancária*, (FREIRE, 1985), no qual o currículo é enfatizado por aspectos formais da Química, como menciona Machado et. al. (2012, p. 42), sendo desgastante e sem sentido para o aluno, pois não consegue associar com suas vivências.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Câmpus Alegrete.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Câmpus Alegrete.

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Química, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Câmpus Alegrete.

⁴ Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Câmpus Alegrete.



34^o EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Pensando nas mudanças e em como elas podem ter início, acredita-se que parte do professor propor em sua prática docente atividades em que os alunos participem mais ativamente, como por exemplo, neste trabalho através das confecções de poesias. Sendo este um agente para um novo começo, quando o mesmo julga e reflete sobre a sua prática, assim o professor se torna um agente dinâmico cultural, social e curricular, como reflete Imbernón (2010, p.22), podendo então tomar suas decisões em relação a sua didática. Pensando nos alunos como aprendizes, e não como objetos do que ensinamos, fazendo com que sejam sujeitos de sua própria educação, (FREIRE, 2011).

E a partir das reflexões dispostas, elaborou-se uma atividade diferente para ensinar Funções Inorgânicas, onde foi propôs aos alunos a aprendizagem de Química utilizando a poesia, acreditando que ao poetizar a educação estaremos poetizando a vida, (FERREIRA, 2011). Visto que os mesmos já tinham um contato com poesias, e outras expressões artísticas, no qual pode-se observar durante as aulas. Sendo uma oportunidade de mostrar aos alunos que a Ciência e a poesia pertencem à mesma busca imaginativa humana, mesmo parecendo conhecimentos distantes, (MOREIRA, 2002).

A atividade foi realizada então em uma turma de oitava série da Escola Estadual Ecilda Alves Paim, na cidade de Alegrete, possibilitando o ensino de Funções Inorgânicas através da utilização da poesia, dando origem ao Varal da Química, com as poesias confeccionadas sobre o conteúdo. Este trabalho objetiva mostrar a atividade colocada em prática durante o Estágio Curricular Obrigatório II, do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Alegrete.

METODOLOGIA

A turma de oitava série era composta por 24 alunos, sendo 10 meninas e 14 meninos, os alunos organizaram-se em grupos para realização da atividade. No qual além das aprendizagens que tiveram durante as aulas sobre Funções Inorgânicas, utilizaram também materiais auxiliares, sendo estes o caderno, livro didático, e textos sobre a temática e suas aplicações no cotidiano, realizando então uma pesquisa prévia para composição das poesias.

Durante o andamento dos ensinamentos sobre Funções Inorgânicas, foi proposto aos alunos que a partir de suas aprendizagens eles iriam expressar de uma forma diferente da que estavam habituados, iriam escrever poemas do que haviam aprendido. Despertando novos gostos e um olhar diferente em relação à Química, assim como reflete Ferreira (2011, p.160) tornando-se “uma educação aberta à experiência sensível, diferente da educação tradicional, que tem como fim os conteúdos estabelecidos e os objetivos específicos a serem seguidos e conquistados”.

Os alunos aceitaram bem a ideia, começando então a expressar seus conhecimentos, e logo pensaram em uma maneira de apresentar à escola a atividade realizada, dando origem ao “Varal da Química” que continham as várias poesias que os alunos escreveram.



34^o EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

RESULTADOS

Ao realizarmos a atividade, criou-se o “Varal da Química”, no qual os alunos fizeram a exposição de suas composições poéticas a toda a escola, fazendo com que a Química e o aprender ficassem mais poetizados, estimulando o aluno a se dedicar em sala de aula com uma atividade que seja “legal” de fazer.

Esta atividade fez com que os alunos mostrassem o que aprenderam de uma forma diferente da que estão acostumados. Deixando de lado aquela ideia de que é somente por provas ou testes que os conhecimentos são mostrados, e é função do educador criar situações de aprendizagem, (SHIMAMOTO, 2008). Seguem dispostos abaixo algumas fotos da atividade e poemas confeccionados pelos alunos. Nas figuras 1 e 2 os alunos estão realizando a montagem do “Varal da Química”, realizado nas dependências da escola.



Figura 1: Alunos da turma de oitava série realizando a montagem do "Varal de Química"



Figura 2: Finalização da atividade com a exposição das poesias.

A figura 3 mostra o “Varal da Química” já montado, no qual os alunos fizeram questão de compartilhar com seus colegas de outras turmas os poemas que escreveram.



34º EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

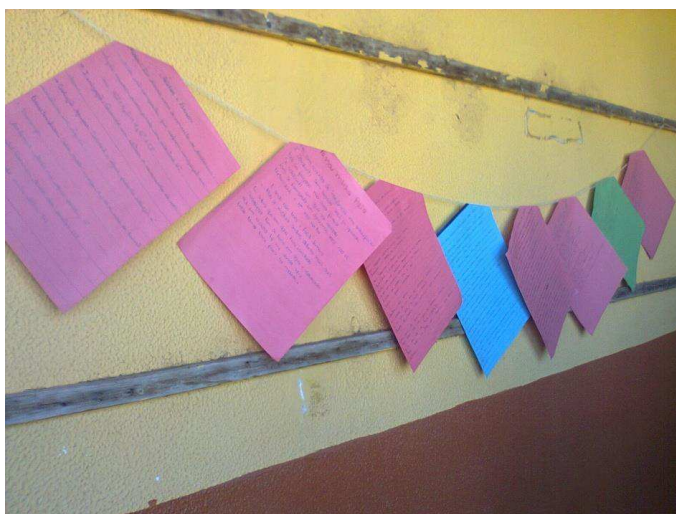


Figura 3: "Varal da Química", expondo as poesias confeccionadas pelos alunos.

Algumas poesias escritas pelos alunos, sendo mostradas abaixo:

A Química do Arrhenius
Arrhenius postulou uma teoria para explicar o que acontece numa reação ácido-base
Acido é quem doa H^+
E base é quem doa OH^-
Em meio aquoso são os ácidos e as bases
Para Arrhenius era assim
Vambora, não demora
Eu quero ter um par de elétrons
(poesia feita por alunos da turma 81)

Os químicos realizaram teorias
Os ácidos e bases
Ácido é toda substancia que em água produz cátion H^+
Essa é a teoria de Arrhenius
E a teoria ácido-base de Lewis ou teoria eletrônica,
Acido é toda espécie química que aceita receber elétrons
(poesia feita por alunos da turma 81)

O dióxido de enxofre conhecido como anidrido sulfuroso
É produzido naturalmente
Pelos vulcões e certos processos industriais
É um agente branqueador e conservador de produtos alimentares
(poesia feita por alunos da turma 81)



34^o EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

CONCLUSÃO

O presente trabalho a partir de seu propósito inicial, no qual a partir da utilização da poesia para ensinar Química, efetivou-se durante a atividade um caráter “unificador” de conhecimentos, assumindo uma articulação entre a Química juntamente com a leitura e escrita. Sendo um suporte para construção das aprendizagens, originadas de diferentes áreas do conhecimento, assim como menciona Angotti (1991) o uso de conhecimentos unificadores não eliminam os conteúdos, mas acrescentam alternativas para discuti-los.

A condução da atividade, resultando nas diversas “expressões poéticas” realizadas pelos alunos, são reflexos da possibilidade de transição de um saber para outro, (DELIZOICOV et al, 2002), havendo também uma significação da atividade educativa, sendo um incentivo as práticas docentes durante a formação inicial.

REFERÊNCIAS

- ANGOTTI, J. A. **Fragmentos e totalidades no ensino de Ciências**. Tese de Doutorado, FEUSP, 1991.
- DELIZOICOV, D. ; ANGOTTI, J.A & PERNAMBUCO, M.M. **Ensino de Ciências; Fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- Ensino de Química: Visões e Reflexões/** Organizador Gerson de Souza Mól. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012. 168p. (coleção educação em química).
- FERREIRA, Gilmar Leite. **A Poesia Educa**. Revista Contemporânea de Educação N^o 12 – agosto/dezembro de 2011.
- FREIRE, Paulo, **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**, São Paulo, Paz e Terra, 2011.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. -8. Ed. – São Paulo: Cortez, 2010.
- MOREIRA, Ildeu de Castro. **Poesia na Aula de Ciências?** Física na Escola, v. 3, n. 1, 2002.
- SHIMAMOTO, Delma Faria. **Para nós professores e professoras de ciências**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008. 184p. – (coleção educação em ciências).